

Economia Brasileira 1945 - 1980

Apresentação

Três Fases

- Industrialização “deliberada”
- GV II + JK
- Ortodoxia + Heterodoxia
- Estado – muito ativo, com dupla função
- Capitais – subsídios, a todos



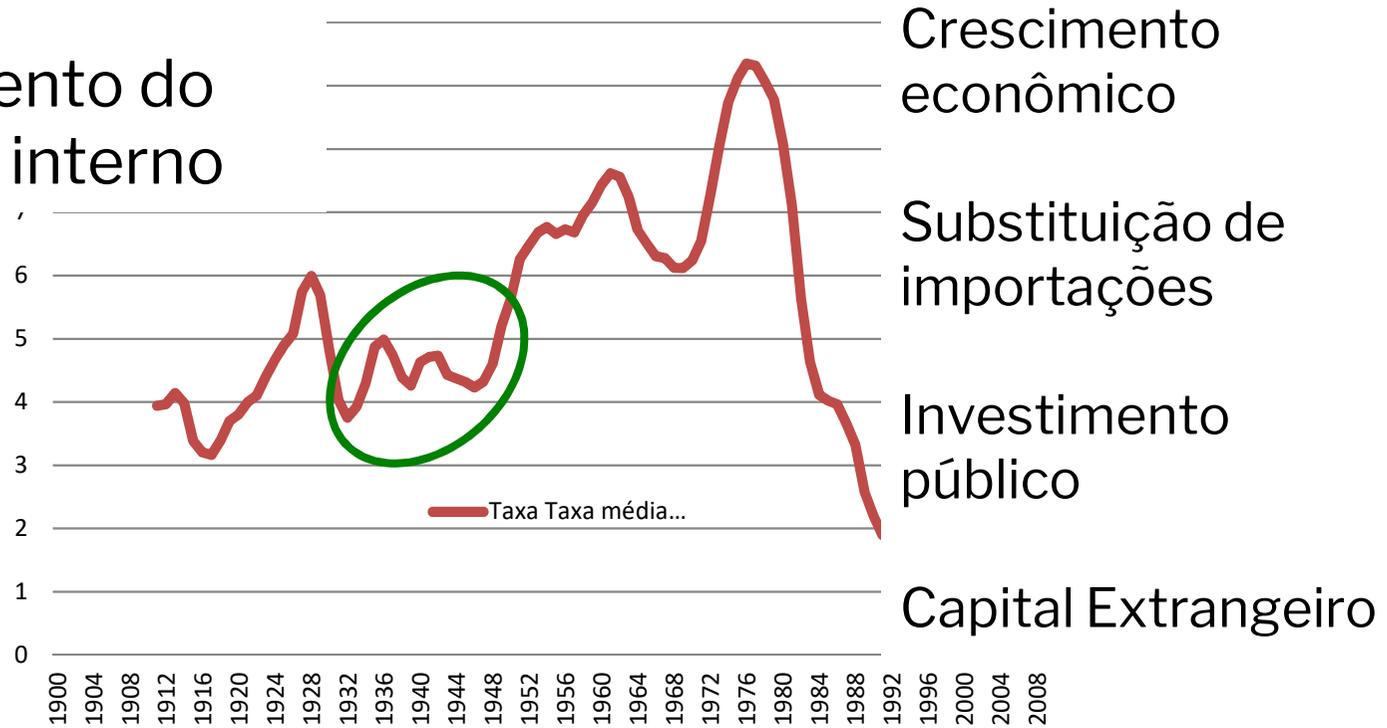
- Resposta à crise: uma resposta “keynesiana” imposta pelas realidades (e não deduzida da teoria)
- O mercado interno alimenta o crescimento e as mudanças

- Grande dinamismo da indústria, bem alicerçada no tripé Estado-Capital Privado-Capital Externo
- Reformas institucionais
- Forte intervencionismo
- Legitimidade pelo crescimento

Período 1945-62

Pós- Guerra

Crescimento do mercado interno



Período 1947 - 1962

- Crescimento do mercado doméstico
- Crescimento da produção agrícola
- Proteção da indústria nacional e substituição de importações
- Entrada de capital estrangeiro
- Investimentos do Estado: BNDE, Petrobrás, Vale, CSN, Acesita, CB Álcalis



Período 1947 - 1962

Crescimento da indústria de bens de capital e bens duráveis

Oferta insuficiente de bens intermediários

Desequilíbrio da balança comercial, empréstimos externos de curto prazo

Gasto público baseado em aumento da dívida

Investimento na indústria de base: longo ciclo de maturação, elevada relação capital/produto, escalas eficientes elevadas



Período 1947 - 1956

JK e o Plano de Metas

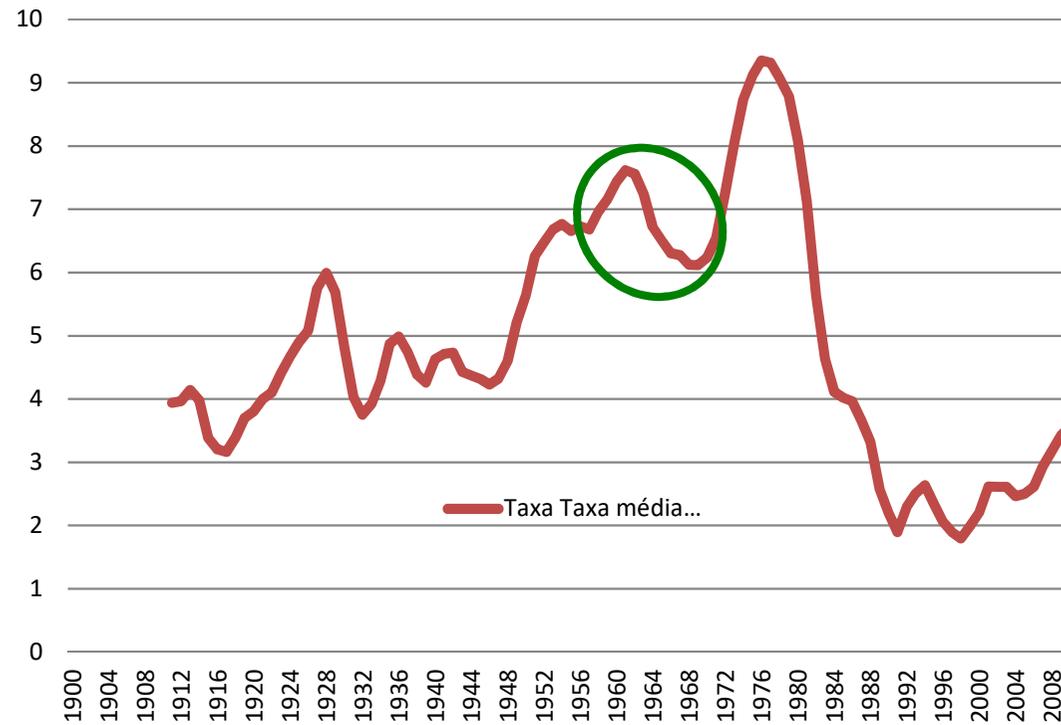
Instalação da indústria automobilística, construção naval, máquinas e equipamentos, material elétrico

Capital público: expansão da siderurgia, química, metais não ferrosos, petróleo, etc.

Atração de indústrias transnacionais e incentivo ao capital nacional



Período 1962-67



Período 1962 - 1967

Desaceleração como **Efeito cíclico**

- Crescimento entre 1957 a 1961
- Desaceleração entre 1962 - 1967

- Fim do efeito dos investimentos públicos e privados
- Capacidade ociosa na indústria
- Investimentos concentrados em alguns projetos

Período 1962 - 1967

Crescimento da inflação (de 11,8% em 1955 para 90% a.a. em 1964)

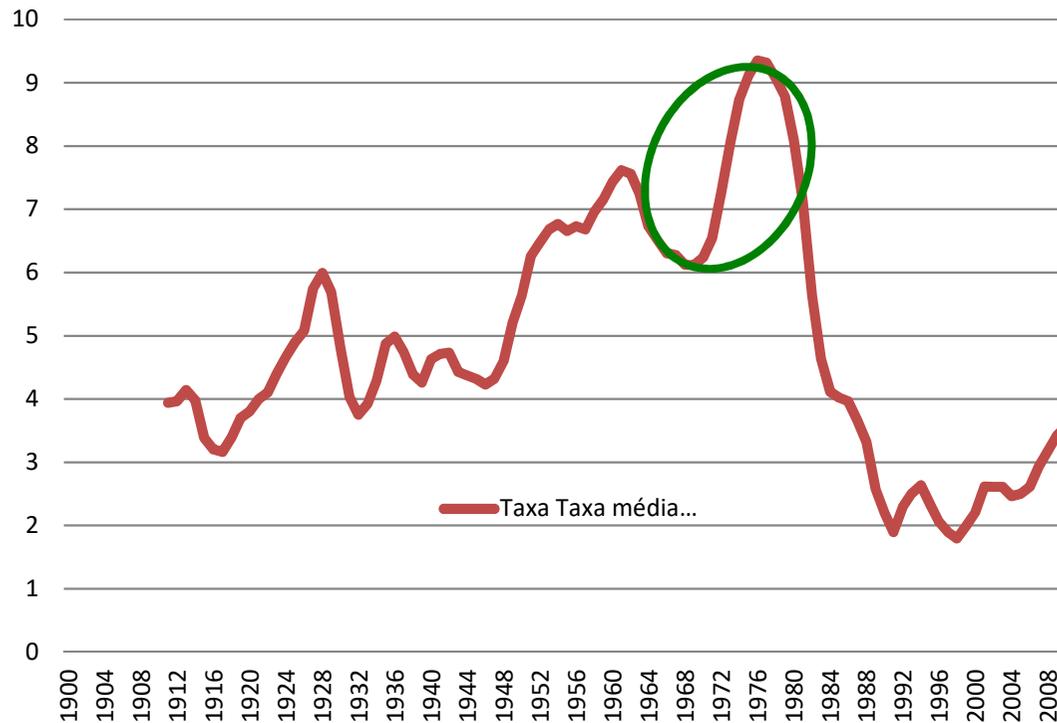
Balança comercial desequilibrada e crescimento da dívida externa

Crescente instabilidade política entre 1961 a 1964

Políticas de estabilização econômica

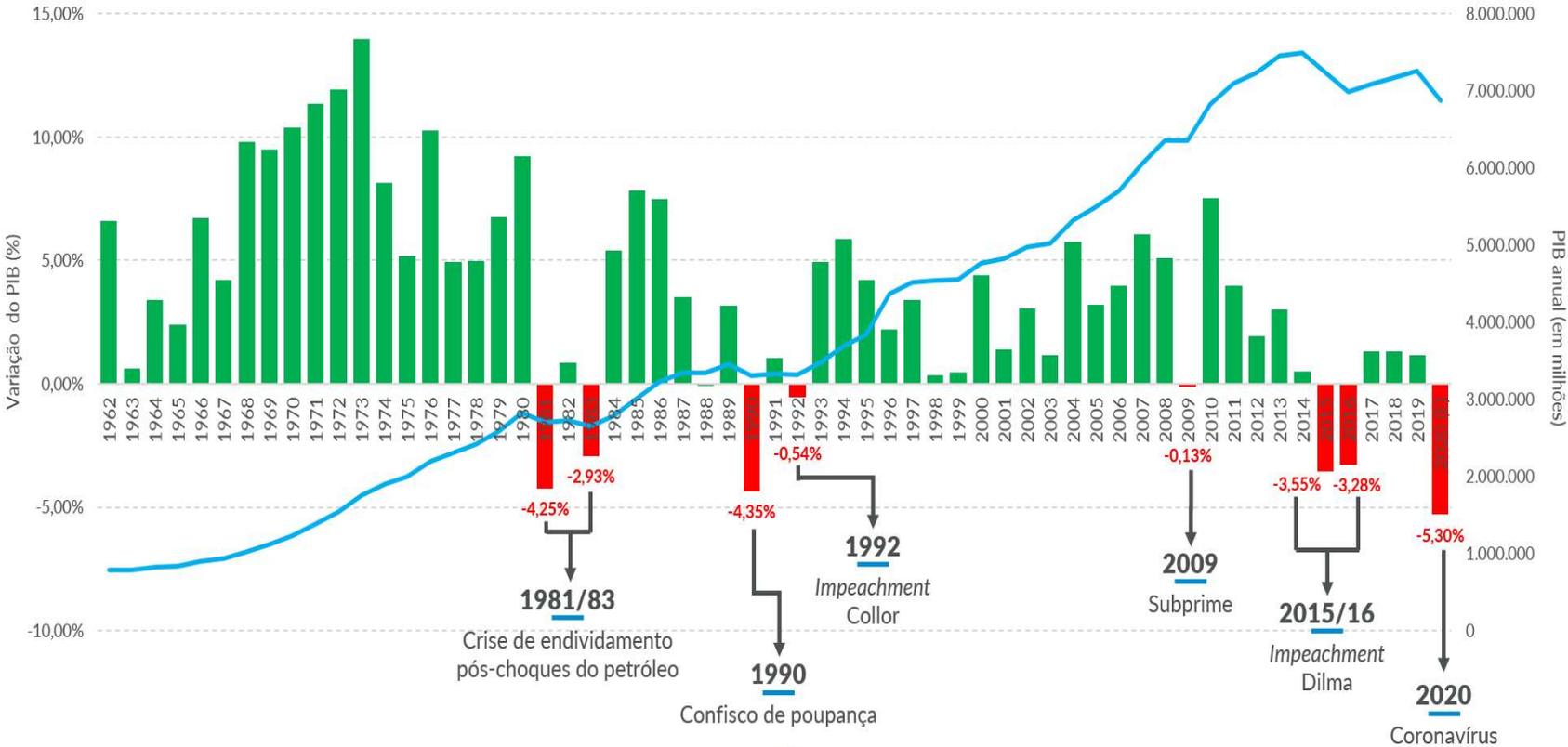
Compressão salarial e redução do crédito

Período 1968-1973: Milagre Econômico





Histórico do PIB brasileiro



Período 1967 - 1973

O “Milagre” Econômico

- Novo crescimento da Manufatura: bens duráveis e de capital
- Aumento das importações e exportações
- Novos investimentos do Estado

Crescimento da demanda: aumento da renda e crédito

Utilização da capacidade ociosa

Período 1967-73

- Problema de distribuição de renda
- Bens duráveis e construção civil
- Primazia das empresas multinacionais (e do capital estrangeiro em geral)
- Estatais fornecem economias externas ao sistema
- Empresas privadas nacionais sustentam dinamismo

Período 1967 - 1973

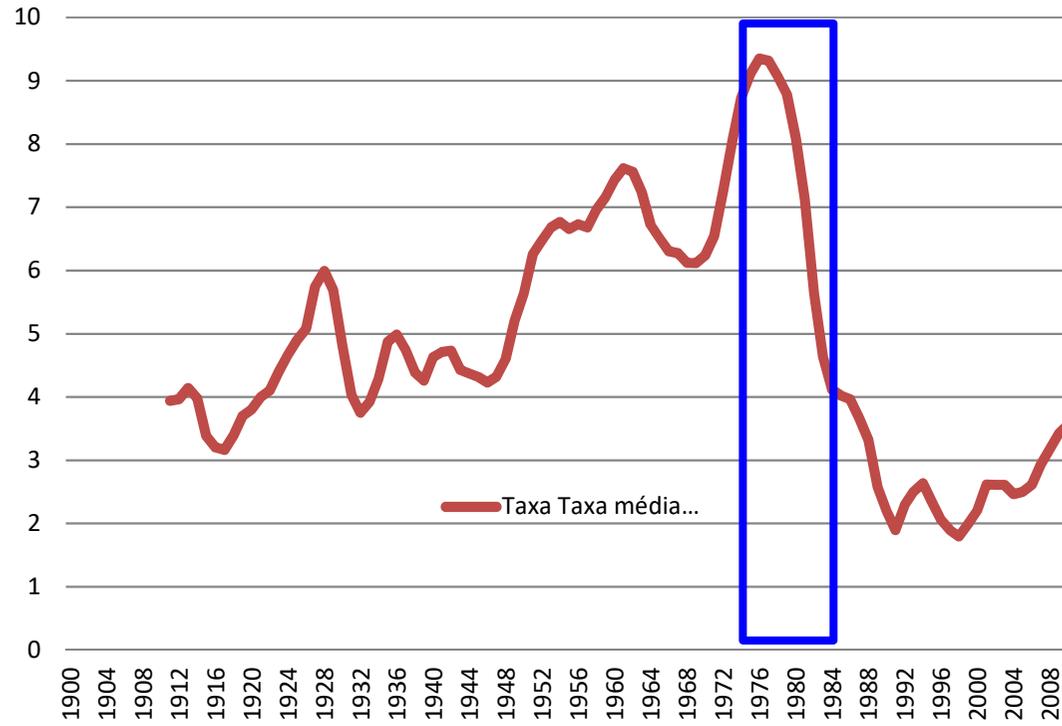
Desequilíbrios do “Milagre”

- Atraso na produção de bens de capital, compensado pelas importações
- Atraso na produção agrícola, diminuição da oferta de alimentos (pressão inflacionária)

Crise Externa (aumento do custo da dívida externa)



PIB - evolução de longo prazo



Período 1973 - 1980

Cenário

- Queda no crescimento do PIB: Recessão
- Contexto Externo: Crise do Petróleo (1973 e 1979)
- Desaceleração foi resultado do aumento da inflação e das políticas para seu controle
- Contenção salarial e encarecimento do crédito, com menor endividamento das famílias
- Aumento dos investimentos
- Aumento das importações

Período 1973 - 1980

II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento)

Objetivos:

- Crescimento anual de 10% de 1974 a 1979
- Substituição de importações de bens de capital e insumos
- Desenvolvimento de projetos exportadores
- Diminuir dependência do petróleo importado

Ferramentas:

- Incentivar o uso da poupança privada
- Atrair investimento externo
- Redirecionar a poupança compulsória
- Mobilizar as empresas estatais

Período 1973-1980

- II PND
- Enfrentamento da crise internacional com crescimento e mudança estrutural
- Ênfase em bens de produção (insumos e máquinas)

- Porém a rearticulação a partir do Estado fracassa e a visão privatista vinga (privado + estrangeiro)

Período 1973 - 1980

Problemas do II PND:

Aceleração inflacionária e seu controle:

contenção dos gastos públicos

Pouca atenção para a oferta de alimentos

Recessão mundial

Efeitos dos superinvestimentos

Aumento da dívida externa (de 14,9 para 55,8 US\$bi)

Desequilíbrio comercial em 1974-1975

Aumento do custo financeiro internacional

Período 1973 -1980

Resultados ruins na substituição da importação do petróleo:

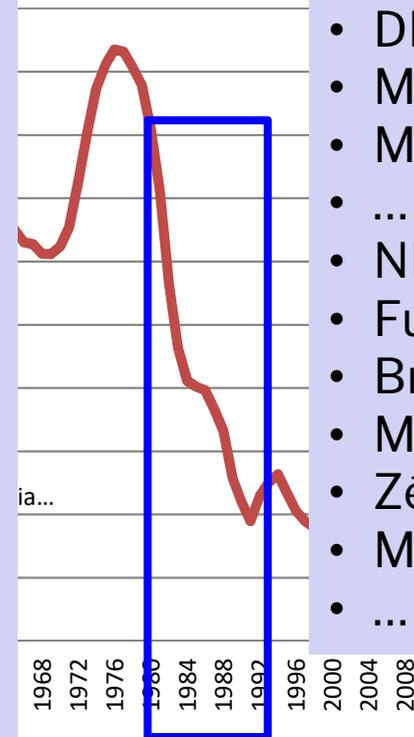
- Poucos resultados na exploração da plataforma continental
- Paulipetro

Fontes alternativas caras: Energia nuclear

Pouco incentivo na produção de alimentos

Período 1980 -1989

- 13 anos de fortes instabilidades, sobressaltos e mudanças
- Crise econômica prolongada
- Origem externa? Ou Interna?
- Mudança no cenário internacional
- Inversão dos sinais: disponibilidade de capitais e taxas de juros
- Economias fortemente dependentes
- Dívida externa
- Déficits nas contas públicas
- Câmbio descontrolado
- Inflação



- Planos Econômicos
- MHS
- DN – 8/1979
- Maxi 12/1979
- Maxi 1981
- ...
- NR: Dorneles
- Funaro: Cruzado
- Bresser
- Mailson: Verão
- Zélia
- MMM
- ...

1981-1989

- Crise, interrupção do “projeto”, sucessivos fracassos
- Política industrial:
 - Fracassos
 - Marginalização
- Defasagem (com o mundo) aumenta
- Os eixos dinâmicos da nova indústria perdem vigor